

ASSOCIAÇÃO DE DIFERENTES COMPORTAMENTOS DE MOVIMENTO COM A ADIPOSIDADE DE CRIANÇAS

Maria Caroline Venturin (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Ricardo Alexandre Carminato, Wendell Arthur Lopes (Orientador). E-mail: carolventurin2011@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá, Campus CRV, Departamento de Ciências do Movimento Humano.

Ciências da Saúde/Educação Física.

Palavras-chave: Atividade Física; Comportamento Sedentário; Gordura Corporal.

RESUMO

O excesso de gordura corporal é uma condição que se desenvolvida na infância pode aumentar o risco de doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta. Dados tem apontado que 29% das crianças e adolescentes do Brasil apresentam excesso de peso e apenas 44,6% das crianças atendem as diretrizes de atividade física (AF). O objetivo do presente estudo foi investigar a associação entre diferentes comportamentos de movimento com a adiposidade de crianças. Assim, foi utilizado o banco de dados do projeto de tese “Efeito da substituição isotemporal de diferentes comportamentos de movimento sobre adiposidade, aptidão física e coordenação motora em crianças: um estudo transversal”. A amostra foi composta por 310 crianças, com idade entre 07 a 10 anos. Para avaliação da adiposidade foram utilizadas as medidas de massa corporal (MC), índice de massa corporal (IMC), gordura corporal (GC) e circunferência da cintura (CC). A atividade física e o comportamento sedentário foram estimados por acelerômetro triaxial (Actigraph GT9X). Para análise estatística foi utilizado o pacote estatístico SPSS versão 24.0. Para análise dos dados utilizou-se o teste t independente, a correlação de Pearson e modelos de regressão múltipla e logística, adotando-se $p \leq 0,05$ para significância estatística. Houve associação significativa e inversa entre a Atividade Física Vigorosa (AFV) e as variáveis de adiposidade. Por sua vez, o não atendimento da recomendação de 60 minutos diários de AF moderada/vigorosa (AFMV) foi associado a maiores níveis de gordura corporal em crianças.

INTRODUÇÃO

A obesidade tem sido apresentada como condição crônica influenciada por fatores biológicos, sociais, pessoais e ambientais, e reduz a qualidade de vida de crianças em longo prazo e de acordo com estudos a prevalência de obesidade em crianças e adolescentes tem aumentado nas últimas década (JERNIGAN, et. al. 2018).

Estudos evidenciam a importância da prática de atividade física (AF) na manutenção de níveis de adiposidade em jovens e as recomendações atuais de AF para crianças preconizaram pelo menos 60 minutos por dia de AF moderada/vigorosa (AFMV) (BRASIL, 2021).

Entretanto, a associação de diferentes comportamentos de movimento sobre a adiposidade e se o atendimento às recomendações estaria associado a níveis adequados de adiposidade ainda não foi adequadamente investigado em crianças.

Portanto, o propósito do presente estudo foi investigar a associação entre diferentes comportamentos de movimento com a adiposidade de crianças.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tipo de estudo, população e amostra

O presente estudo caracterizou-se como observacional e transversal (THOMAS et. al., 2012). Foram selecionados 310 escolares, com idade entre 07 e 10 anos, de ambos os sexos, regularmente matriculados nas escolas da rede pública do município de Ivaiporã – PR.

Instrumentos de coleta de dados

A adiposidade foi mensurada a partir das medidas de massa corporal (MC), índice de massa corporal (IMC), gordura corporal (GC) e circunferência da cintura (CC). O tempo despendido em AF e CS foram mensurados por acelerômetro triaxial (Actigraph GT9X), a análise foi realizada com o software Actilife (versão 6.13.4).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve associação inversa e significantes entre a AFV e as variáveis de adiposidade para os meninos (IMC: $\beta=-0,313$, $p=0,010$; %G: $\beta=-0,367$, $p=0,002$; CC: $\beta=-0,284$, $p=0,017$) e meninas (IMC: $\beta=-0,329$, $p=0,001$; %G: $\beta=-0,322$, $p=0,001$; CC: $\beta=-0,320$, $p=0,001$). Não houve associação significativa entre CS, AFL e AFM e as variáveis de adiposidade em crianças.

Na comparação das medidas de adiposidade entre crianças que atendiam e não atendiam a recomendação de AFMV, verificou-se diferença significativa apenas para a gordura corporal ($21,73 \pm 9,32$ vs $26,72 \pm 9,40$, $p=0,001$), sendo menor entre as crianças que atendiam a recomendação de 60 min/dia de AFMV.

Ao associar o não atendimento às recomendações de atividade física para os diferentes indicadores de adiposidade em crianças, observou-se associação significativa entre não atender a recomendação de 60 minutos de AFMV por dia e maiores níveis de gordura corporal (%GC: $\beta=4,684$, $p=0,001$). Não houve associação significativa para as variáveis IMC ($\beta=0,846$ $p=0,140$) e CC ($\beta=1,869$ $p=0,140$).

Nossos achados quanto a associação entre AFV e adiposidade corrobora com metanálise realizada com 13.674 crianças e adolescentes que também encontraram associação inversa e significativa entre AFV e adiposidade geral (GARCIA-HERMOSO et al., 2021). E o atendimento a recomendação de AFMV foi associado com menor percentual de gordura corporal, o que confirma estudo

anterior com crianças suecas que apresentaram associação entre AFMV e gordura corporal (LEPPÄNEN, 2016).

CONCLUSÕES

Conclui-se que atender as recomendações de AFMV diária está relacionado a menor gordura corporal e que a AFV se associou a menores níveis de adiposidade em crianças.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UEM e ao CNPq pela oportunidade e financiamento da bolsa para a realização desta pesquisa, ao meu orientador Prof. Dr. Wendel Arthur Lopes e ao Prof. Dr. Ricardo Alexandre Carminato pelos conhecimentos compartilhados.

REFERÊNCIAS

JERNIGAN, J. *et. al.* Childhood obesity declines project: highlights of community strategies and policies. **Childhood Obesity**, v. 14, n. 1, p. 32-39, 2018.

BRASIL. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde.– Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

THOMAS, J.R. *et al.* **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GARCÍA-HERMOSO, A. *et. al.* Is device-measured vigorous physical activity associated with health-related outcomes in children and adolescents? A systematic review and meta-analysis. **Journal of Sport and Health Science**, v. 10, n. 3, p.296-307, 2021.

LEPPÄNEN MH. *et al.* Physical activity intensity, sedentary behavior, body composition and physical fitness in 4-year-old children: results from the ministop trial. **Internation Journal of Obesity**, v. 40, n.7, p.1126-33, 2016.